

CEARA - 2002

MENSAGEM 2003



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Jaime Cavalcante de Albuquerque Filho

SUBSECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Lindaiva Pereira Carmo

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E
POLÍTICA EDUCACIONAL
Lindomar da Silva Soares

COORDENADORIA DE ARTICULAÇÃO E
GESTÃO EDUCACIONAL
Maria Luzia Alves Jesuino

COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO
TÉCNICO PEDAGÓGICO
Maria Socorro Bezerra Leal

COORDENADORIA DE MONITORAMENTO E CONTROLE
Marlice Stênia Ribeiro Macedo

EQUIPE DE ELABORAÇÃO
Noemi Alencar Araripe Cordeiro
Joelia Cleide da Silva Moreira
José Cláudio Alves dos Santos
Ana Cristina de Oliveira Rodrigues
Antonio Márcio Barbosa Machado
Edeltrudes Macedo
Francisca Aurinete Cabral de Lima
Francisca Américo Saboia
Eunice Cabral de Queiroz
Maria Rosemay de Azevedo Lima
Silvia Maria de Aguiar Coelho

SUMÁRIO

02	Apresentação.....
03	Escola do Novo Milênio.....
03	Realizações 2002.....
04	Indicadores Educacionais.....
06	Capacitação Ampla da População.....
09	Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Médio.....
13	Formação e valorização do Magistério Público.....
16	Promoção da Inclusão e Equidade Social.....
18	Desenvolvimento da Gestão Educacional Cooperativa e Participativa..
20	Programas e Projetos em Cooperação com a União e os Municípios....
20	Expansão e Melhoria da Infra-estrutura e Gestão do Ensino Médio.....
23	Desenvolvimento da educação Básica Municipal.....
23	Planejamento e Avaliação Institucional.....
27	Modernização da Gestão Pública.....

APRESENTAÇÃO

Este documento tem o objetivo de demonstrar a análise da Política Educacional implementada pela Secretaria da Educação Básica, no ano 2002, a partir dos programas governamentais.

A finalidade é oferecer dados concretos a respeito das realizações efetivadas, destacando-se os avanços alcançados nesse período, bem como, vislumbrando-se os desafios ainda a serem perseguidos, na perspectiva da concretização da estratégia de capacitação da população cearense para o desenvolvimento sustentável.

Os dados e análises demonstrados na Mensagem de Realizações SEDUC/2002, foram organizados tendo por base os Programas de Governo, conforme a estrutura dos Planos Plurianual/1999-2003 e Operativo/2002 da SEDUC, num esforço de fornecer uma visão da execução das ações, da eficiência dos gastos, na busca de assegurar melhores indicadores educacionais.

ELEVAÇÃO DO PERFIL EDUCACIONAL

ESCOLA DO NOVO MILÊNIO

A política educacional do Estado do Ceará vem, em 2002, consolidando a ampla discussão, que se iniciou no ano de 2001 em nível escolar, municipal e estadual, com representação de todos os segmentos da sociedade comprometidos em construir a educação que os cearenses almejam, e que por direito legal deverão ter acesso, priorizando os debates em torno da escola que tivemos no final do milênio passado, a escola que queremos para o novo milênio e como transformar a escola que temos na escola que queremos. Esse grande momento da educação cearense se efetivou por meio do Congresso Estadual Escola Novo Milênio, objetivando a elaboração do Plano Decenal de Educação.

Os princípios que nortearam as propostas educacionais desenvolvidas a partir de 1995, tais como: mobilização social, gestão democrática e participativa, descentralização e autonomia escolar, universalização e qualidade do ensino e valorização do magistério, continuam vivos e fortalecidos, por acreditar que só se constrói educação de qualidade com o comprometimento de todos os atores envolvidos, que se efetiva a partir de um processo democrático e participativo, possibilitando o exercício da convivência e da prática da construção coletiva.

Nesse sentido, programas e projetos convergiram para a construção de uma Escola Viva, buscando uma ação curricular competente no desenvolvimento de aprendizes significativas, construídas em uma prática pedagógica crítico-criativa, interessante, dinâmica e prazerosa. E para assegurar o desenvolvimento dessa proposta, priorizou-se também, a expansão e melhoria da infra-estrutura e gestão, investindo em padrões básicos de funcionamento.

A construção dessa concepção de escola, que tem como fundamento a mobilização da sociedade pela escola pública democrática, de qualidade e com sustentabilidade, evidenciam-se nas realizações do ano de 2002, ora apresentadas.

REALIZAÇÕES 2002

As realizações do ano 2002 demonstram significativos avanços, embora ainda se tenham muitos desafios a serem perseguidos para concretização da escola desejada pelos cearenses, ressaltando-se o fortalecimento da inclusão, equidade e qualidade.

Os programas e projetos a seguir apresentados caracterizam as ações implementadas no sentido de promover a maior qualidade, eficiência e igualdade na prestação dos serviços educacionais.

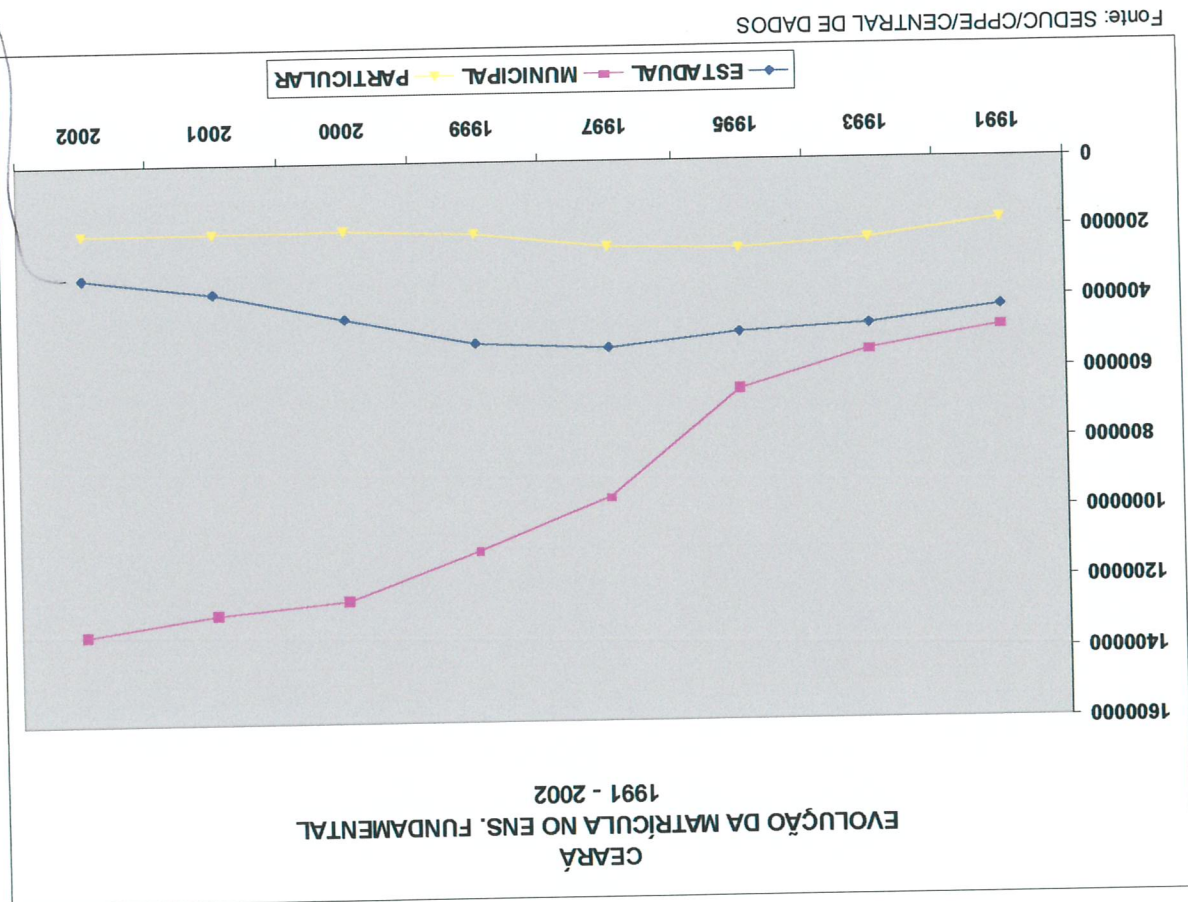
INDICADORES EDUCACIONAIS

Os grandes desafios educacionais podem ser sintetizados pela constante busca da inclusão, da permanência e do sucesso escolar, o que implica a necessária manutenção da mobilização social em torno de um projeto de sociedade que garanta educação de qualidade para todos.

Nesse intuito, a Secretaria da Educação Básica vem desenvolvendo ações para garantir educação de qualidade fundamentada na participação social por meio da democratização do acesso à educação, de um modelo de Gestão Participativa e de uma política de valorização e profissionalização do magistério.

O resultado dos esforços empreendidos pelo governo para suprir as necessidades educativas da população cearense está sintetizado nos gráficos seguintes, que demonstram a evolução da matrícula no Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

❖ ENSINO FUNDAMENTAL - MATRÍCULA 1991 – 2002

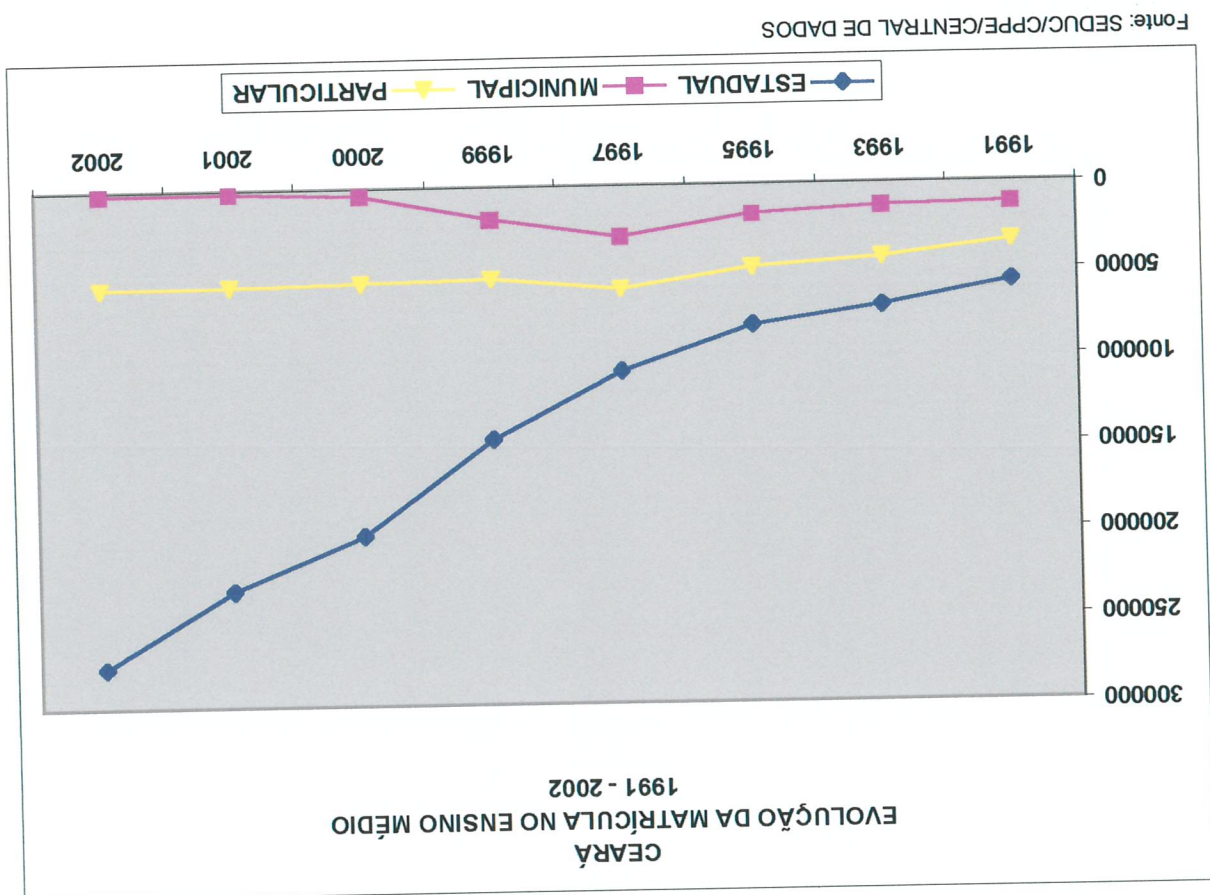


Tendência
estabilizar.

A proposta para a Educação do Ceará, adotada a partir de 1995 vem de fato construindo uma mudança de paradigma na educação do Estado, constatada pela evolução da matrícula, dos indicadores educacionais e por novos comportamentos da sociedade civil que refletem a melhoria no nível de desenvolvimento da cidadania.

Ao analisar a evolução da matrícula do Ensino Fundamental nos anos de 1991 a 2002, percebe-se claramente que houve um crescimento da matrícula municipal e uma redução da matrícula estadual. A tendência de crescimento da rede municipal foi acelerada com a municipalização do Ensino Fundamental, iniciada em 1995, passando de 44% da matrícula em 1991 para 72% em 2002.

❖ ENSINO MÉDIO - MATRÍCULA 1991 - 2002



No Ensino Médio deu-se o processo de estadualização da oferta pública, tendo a rede estadual absorvido a responsabilidade deste nível de ensino, atingindo em 2002, 99% da matrícula da rede pública de ensino.

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade de ensino voltada à superação do analfabetismo e do baixo nível de escolaridade da população de 15 anos ou mais.

❖ EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

CAPACITAÇÃO AMPLA DA POPULAÇÃO

No Ensino Médio as taxas de aprovação evoluíram de 67,8% para 78,6% e de 65,9% para 80% nas redes estadual e municipal respectivamente. Ao mesmo tempo em que o abandono e a reprovação na rede estadual regrediram de 20,7% para 16% e de 11,5% para 5,3%. Esse mesmo comportamento vem sendo observado também na rede municipal.

Fonte: SEDUC/CPE/CENTRAL DE DADOS

ANO	EST.	MUN.	PART.	TOTAL	EST.	MUN.	PART.	TOTAL	EST.	MUN.	PART.	TOTAL	TAXA DE APROVAÇÃO	TAXA DE ABANDONO	TAXA DE REPROVAÇÃO	TAXA DE REPETÊNCIA
1995	67,80	65,90	78,80	69,90	20,70	21,30	12,00	19,10	11,50	12,80	9,20	11,00	9,40	9,10	3,50	7,50
1996	73,90	74,00	81,40	76,00	16,20	17,30	9,30	14,10	9,90	8,70	9,30	9,90	8,80	11,00	4,30	7,30
1997	75,10	67,50	87,20	74,30	17,40	17,30	7,50	14,30	7,50	15,20	5,30	11,40	6,10	6,70	4,00	6,20
1998	75,68	74,06	85,73	78,02	16,06	16,91	5,85	13,62	5,40	4,91	4,33	5,09	6,52	6,26	3,55	5,76
1999	77,97	81,12	89,40	80,56	16,03	15,04	5,03	13,45	6,00	3,84	5,58	5,99	5,56	5,04	2,30	4,81
2000	78,50	85,60	91,59	81,34	16,77	11,29	3,96	13,89	4,73	3,11	4,45	4,77	5,10	3,30	1,82	4,39
2001	78,61	79,98	90,91	80,98	16,02	16,08	3,64	13,60	5,36	3,94	5,45	5,41	4,04	4,73	1,98	3,74

❖ MOVIMENTO E RENDIMENTO – 1995 a 2001 ENSINO MÉDIO

As taxas de aprovação no Ceará vêm apresentando uma tendência de aumento, ao mesmo tempo em que diminui a reprovação. No Ensino Fundamental a taxa de aprovação cresceu de 73,8%, em 1995, para 80% em 2001, enquanto a reprovação decresceu de 14% para 7%. As taxas apresentam o mesmo comportamento nas redes municipal e particular. O abandono continua ainda oscilando entre 12% e 11%, na rede estadual enquanto na rede municipal houve uma queda significativa de 16,7 % para 8,8%.

Fonte: SEDUC/CPE/CENTRAL DE DADOS

ANO	EST.	MUN.	PART.	TOTAL	EST.	MUN.	PART.	TOTAL	EST.	MUN.	PART.	TOTAL	EST.	MUN.	PART.	TOTAL	TAXA DE APROVAÇÃO	TAXA DE ABANDONO	TAXA DE REPROVAÇÃO	TAXA DE REPETÊNCIA
1995	73,80	69,30	83,10	70,80	12,20	16,70	6,50	13,20	14,00	19,90	10,40	16,00	14,10	17,00	6,60	14,10	73,80	14,00	19,90	10,40
1996	74,60	66,70	86,70	75,80	12,50	14,90	3,80	9,30	12,90	18,40	9,50	14,90	12,90	14,90	7,00	12,80	74,60	12,90	14,90	9,50
1997	76,40	70,90	89,70	75,40	11,90	14,60	4,10	12,30	11,70	14,50	6,20	12,30	11,90	14,60	5,40	12,50	76,40	11,70	14,50	6,20
1998	76,92	71,13	86,57	74,48	11,87	12,83	3,26	11,49	6,29	10,06	4,19	8,35	10,56	14,00	4,91	12,00	76,92	6,29	10,06	4,19
1999	81,78	79,33	93,72	81,53	12,03	11,35	2,08	10,52	6,20	9,32	4,20	7,96	7,61	11,00	3,13	9,24	81,78	6,20	9,32	4,20
2000	79,85	78,59	94,48	80,51	13,58	11,99	1,68	11,31	6,56	9,43	3,85	8,18	6,50	9,62	2,62	8,16	79,85	6,56	9,43	3,85
2001	80,07	80,75	94,72	82,11	12,61	8,85	1,40	8,80	7,32	10,40	3,88	9,09	6,92	9,82	2,45	8,45	80,07	7,32	10,40	3,88

❖ MOVIMENTO E RENDIMENTO – 1995 a 2001 - ENSINO FUNDAMENTAL

Por que o rendimento é melhor que o municipal?

Assumindo o papel de educação permanente, a SEDUC através da EJA desenvolve ações de maior relevância.

- **ABC do Sertão: Programas de Alfabetização e Pós-Alfabetização de Jovens e Adultos.**

✓ Alfabetização Solidária

O Programa Alfabetização Solidária vem atuando no combate ao analfabetismo nos 184 municípios cearenses. Esta ação vem sendo desenvolvida em parceria com diversas universidades do país desde 1997 e atendeu em 2002, um contingente de 21.986 alunos jovens e adultos.

- 21.986 jovens e adultos atendidos

✓ Apoio ao Atendimento de Jovens e Adultos em Nível do 1º Segmento do Ensino Fundamental

Esta ação proporcionou o atendimento a 37.980 jovens e adultos (Trabalhadores Rurais e a clientela atendida nos Centros de Educação de Jovens e Adultos) que não tiveram acesso à educação fundamental na idade própria, combatendo assim, a exclusão social daqueles que não tiveram oportunidades no tempo devido. Nesta perspectiva, foi realizada a formação de 2.693 docentes e adquiridos 424.803 livros.

- 37.980 jovens e adultos atendidos
- 424.803 livros adquiridos
- 2.693 docentes capacitados

✓ Alfabetização nas Áreas de Assentamento

Trata-se de um projeto de educação desenvolvido nas áreas de assentamento da Reforma Agrária no Ceará em convênio com a Associação Agrícola do Estado do Ceará – ACACE, que visa oportunizar às famílias rurais cearenses alternativas de educação, mantendo-as no campo, mas cónscias de que sua capacitação gerará condições dignas de auto-sustentação.

- 2.000 alunos beneficiados
- 1.300 alunos do Ensino Fundamental
- 700 alunos do Ensino Médio

As ações propostas atenderam a 1.300 alunos em classes do Ensino Fundamental e 700 alunos do Ensino Médio.

Os CEJA são espaços educativos com estrutura de funcionamento e proposta didática adequada às necessidades dos trabalhadores e pessoas das classes menos privilegiadas economicamente, que não têm disponibilidade de frequentar a escola diariamente.

• Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA)

É um programa de caráter suplementar que consiste na transferência de recursos financeiros pelo FND, em favor das escolas e municípios integrantes do Projeto Alvorada situados em microrregiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano. No Ceará, 92 municípios participam desse Programa, com recursos distribuídos a 337 unidades escolares da rede estadual, beneficiando 24.924 alunos do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos. Este programa proporcionou o atendimento educacional à clientela matriculada na Educação de Jovens e Adultos – Ensino Presencial.

■ 24.924 alunos atendidos

• Programa Recomeço

Integra o Programa Ceará na Escola e está presente em todos os municípios do Ceará. A Secretaria da Educação Básica desenvolve o projeto em parceria com as prefeituras municipais, utilizando a metodologia do Telecurso 2000 da Fundação Roberto Marinho. No ano 2002, proporcionou a 208.366 jovens e adultos que não completaram a escolaridade do Ensino Fundamental e Médio em idade própria, a oportunidade de concluir seus estudos. As ações de capacitação (2.350 professores) e aquisição de livros (46.232) e fitas de vídeo (10.391) contribuíram também, para a melhoria da qualidade do ensino. Nesta ação estão sendo atendidos também 1.360 profissionais da área de enfermagem em 167 municípios, através do Programa de Profissionalização dos Profissionais da Área de Enfermagem - PROFAE, desenvolvido de forma presencial, utilizando a metodologia do Telecurso 2000, no período de 18 meses.

O projeto Tempo de Avançar objetiva a regularização do fluxo escolar, corrigindo a distorção idade-série para os alunos já matriculados na rede pública de ensino, possibilitando também, o retorno escolar para jovens e adultos que por motivos diversos tiveram que interromper seus estudos.

■ 166.044 mil alunos atendidos em 184 municípios distribuídos em 4658 telealas
■ 1963 escolas públicas com telealas
■ 4.404 professores capacitados

• Tempo de Avançar

Os CEJA, utilizando a metodologia modular, atenderam em 2002, 71.498 alunos, em 26 unidades distribuídas no Estado.

- **Exames Supletivos**

Os Exames Supletivos são realizados duas vezes ao ano atendendo aproximadamente 24.000 alunos no Ensino Fundamental e Médio que desejam concluir seus estudos e não tiveram oportunidade na idade própria.

Em junho foi realizado um exame atendendo a 6.833 alunos, sendo 2.055 ao nível de Ensino Fundamental e 4.878 ao nível de Ensino Médio. No período de novembro a dezembro foi realizado o segundo exame atendendo a 8.052 alunos, sendo 2.256 ao nível de Ensino Fundamental e 5.796 ao nível de Ensino Médio.

Por determinação do Conselho de Educação foi incluído neste ano o Ensino Profissionalizante realizado em agosto 2002, atendendo a 337 profissionais de diversas áreas.

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO

Através do Programa de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Médio foram realizadas diferentes ações na área técnico-pedagógica visando a permanência e o sucesso do aluno. Essas ações são desenvolvidas a partir de diferentes projetos, como: Aceleração da Aprendizagem; Escola Ativa; Escola Viva; Festival de Talentos – FESTAL; e Sistema de Acompanhamento Pedagógico – SAP.

- **Aceleração da Aprendizagem – Jovens de 9 a 14 anos**

- 48.000 alunos atendidos
- 64.230 kits de aprendizagem
- 820 professores capacitados

Regularizar o fluxo escolar no Ensino Fundamental atendendo às crianças e adolescentes entre 09 e 14 anos, em distorção idade-série, é o principal objetivo deste projeto. A Secretaria da Educação Básica atendeu no ano 2002, 48.000 alunos matriculados nas escolas da rede estadual. Para a efetivação do projeto foram capacitados 820 professores e distribuídos 64.230 kits de aprendizagem.

- **Escola Ativa**

- 294 classes multisseriadas implantadas em 28 municípios
- 140 professores capacitados

O Projeto Escola Ativa trata da oferta de educação rural no modelo de classes multisseriadas. Atualmente há 294 classes multisseriadas implantadas em 28 municípios cearenses. O trabalho nessas classes é realizado por 140 professores capacitados para trabalhar com essa metodologia.

- **Projeto Escola Viva**

Mudar o fazer pedagógico da escola na perspectiva do desenvolvimento de uma ação educativa que contemple atividades sócio-culturais, artísticas, esportivas, informativas e preventivas, resultando numa escola mais comprometida com o sucesso do seu aluno e tornando-a mais motivadora e atraente é o principal objetivo do Projeto Escola Viva.

O projeto compreende o desenvolvimento de atividades como: oficinas de artes, criação literária, recreação, esportes, encontros motivacionais entre professores, funcionários, pais, alunos e comunitários. Atualmente estão envolvidas com este projeto 464 escolas públicas, sendo 240 em Fortaleza e 224 nos municípios de Caucaia, Maracanaú, São Gonçalo do Amarante, Quixadá, Quixeramobim, Nova russas, Crateús, Horizonte, Iguatu, Crato, Barbalha e Brejo Santo.

Através do Projeto Escola Viva foram capacitados 132 professores em arte-educação e, tendo em vista a canalização do protagonismo dos jovens numa perspectiva de cidadania ativa e renovação da escola pública, deu-se continuidade ao Projeto Clube do Jornal Escolar atendendo atualmente, 618 escolas estaduais.

Uma outra atividade desenvolvida através do Projeto Escola Viva e de grande importância para as crianças e adolescentes matriculados nas escolas da rede estadual de ensino, é a Colônia de Férias. A realização desta Colônia ocorre em dois períodos: no mês de janeiro e no mês de julho, proporcionando às crianças e adolescentes da escola e da comunidade acesso ao lazer, com atividades culturais e educativas. Somente este ano participaram desta atividade 70 escolas atendendo cerca de 180.000 alunos.

- **Festival de Talentos da Escola Pública do Ceará – FESTAL**

▪ 125.693 mil alunos participantes

Vivenciamos este ano o III Festival de Talentos da Escola Pública do Ceará - FESTAL 2002, que constitui-se um espaço de integração e troca de experiências entre todas as escolas públicas municipais e estaduais cearenses, envolvidas a partir de três vertentes: artística-cultural, esportiva e experiências científicas.

O FESTAL acontece em cinco fases distintas. A primeira fase é organizada a partir das experiências vividas no dia-a-dia da escola (interclasses, festivais e produções textuais), esta é a **fase escolar**. A segunda fase é caracterizada pela participação das equipes representativas das escolas em nível municipal nas vertentes: artística-cultural; esportiva e experiências científicas, esta é a **fase municipal**. A terceira diz respeito à **fase regional** que ocorre com a participação das equipes escolhidas na fase anterior, representando os municípios da jurisdição de cada CREDE. A quarta é a **fase macrorregional** que se refere às equipes finalistas dos vinte CREDE divididas em seis macrorregiões. A última é a **fase estadual**, na qual as equipes selecionadas nas macrorregiões participam, juntamente com os CREDE de Fortaleza, das apresentações e premiações finais.

Participaram em 2002, 125.693 alunos da fase municipal, 34.300 alunos da fase macrorregional e 3.300 alunos da fase final.

- **5ª Bial do Livro**

A Bial do Livro é um evento de significativa importância para a escola pública e vem fortalecer o foco da dinâmica curricular, centrada na leitura e na escrita.

Promovida pela Secretaria de Cultura e Desportos do Estado – SECUIT, a 5ª Bial do Livro homenageou o escritor Ariano Suassuna, patrono do evento. Esta ação beneficiou 798 escolas públicas estaduais de Ensino Fundamental e Ensino Médio que adquiriram livros e softwares para ampliar e renovar os acervos de suas bibliotecas.

- **Sistema de Acompanhamento Pedagógico (SAP)**

▪ 22.562 pessoas capacitadas

O Sistema de Acompanhamento Pedagógico – SAP, criado em 1996, consiste em um conjunto de atividades desenvolvidas através das equipes SEDUC e CREDE, em cooperação técnica às escolas e aos municípios, que ao longo do trabalho educativo, busca implementar os propósitos curriculares e as políticas educacionais do Estado, definidas para cada nível e modalidade de ensino, identificando os pontos fortes e

falhos e apontando os mecanismos e as estratégias no sentido de garantir o alcance dos objetivos estabelecidos.

Para a realização desse acompanhamento, foram capacitadas em 2002, entre professores e técnicos, 22.562 pessoas, e foram produzidos materiais pedagógicos para 800 unidades escolares.

• Expansão e Melhoria do Ensino Médio

- 2000 professores capacitados
- Adquiridos:
 - 29 projetores multimídia
 - 444 acervos para salas de leitura
 - 587 acervos bibliográficos

Nesse sentido, com vistas à melhoria da qualidade do Ensino Médio, através do Programa de Desenvolvimento do Ensino Médio, foram desenvolvidas as seguintes ações: a) capacitação de 2000 professores nas áreas de Linguagens e Códigos e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e suas Tecnologias; b) capacitação de 440 alunos monitores de Ensino Médio da rede estadual para atuarem juntamente com o professor na área de informática educativa; c) aquisição de 29 projetores multimídia, 444 acervos para as salas de leitura, 587 acervos bibliográficos, 100 laboratórios móveis de ciências e 23.850 fitas de vídeo; d) produção e impressão de 9.000 módulos de Física, Química e Biologia e 43.500 módulos de Matemática destinados ao aperfeiçoamento da ação docente; e, e) apoio a 348 projetos curriculares mediante repasse de recursos diretamente aos CREDE.

Além dessas ações foram realizados 20 Seminários Regionais de Ensino Médio nos municípios-sede de cada CREDE. Destacamos o *I Fórum Estadual de Ensino Médio – De escola para escola*, realizado com o objetivo de criar condições para que os profissionais e as escolas se ajudem mutuamente, através de apresentação, discussão e divulgação de experiências curriculares, fortalecendo assim, uma rede de apoio que deverá contribuir para a superação dos desafios postos pelo redesenho da dinâmica curricular do Ensino Médio. Participaram deste Fórum 350 pessoas entre alunos, professores e gestores.

▪ Ciclo Básico de Alfabetização – CBA

O Ciclo Básico de Alfabetização é uma proposta do sistema educacional do Ceará que busca superar a problemática do fracasso escolar, expresso nos indicadores de repetência e evasão/abandono.

Foram realizados em 2002, 04 seminários com os secretários municipais de educação, técnicos educacionais e diretores dos CREDE, para discussão sobre a importância da implantação do Ciclo Básico de Alfabetização. A partir desses seminários, 174 municípios aderiram a esta proposta implantando-a nas escolas municipais.

Ampliando o Ciclo Básico de Alfabetização foi criado o Projeto Escola de Tempo Integral – Ciclo Básico de Alfabetização, que visa atender o aluno em tempo completo a partir de uma nova organização do tempo e espaço escolares. Desta forma, foram implantadas, em 23 municípios, salas de tempo integral, e envolveu cerca de 60 professores.

FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO PÚBLICO

• Programa de Formação Inicial

A concepção pedagógica da Escola Viva/Escola do Novo Milênio, voltada para uma educação de qualidade, requer um sistema educacional adequado, e professores capazes de construí-lo para as novas gerações. Buscando desenvolver o projeto curricular desta escola, os programas em implementação se encaminham no sentido dessa nova direção.

Destacam-se os programas:

✓ Formação Docente em nível superior – Magister Ceará

▪ 4.200 professores da rede estadual capacitados

Através do Programa Magister Ceará estão sendo habilitados em nível superior 4.200 professores da rede estadual de 121 municípios em convênio com quatro universidades: Universidade Federal do Ceará – UFC, Universidade Estadual do Ceará – UECE, Universidade Regional do Cariri – URCA e Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, iniciado em outubro de 2000 e com término previsto para 2004.

✓ Programa de Formação de Professores em Nível Médio Magistério – como parte deste programa estão sendo desenvolvidos:

a) PROFORMAÇÃO

O Proformação trata-se de um programa destinado à habilitação de professores em exercício no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Em janeiro de 2002, foram formados 3.206 professores leigos do Ensino Fundamental e estão em processo de formação 1.315 professores leigos da rede municipal. A Habilitação de Educadores Infantis envolveu 130 professores formadores, responsáveis pela habilitação de 3.500 educadores que atuam na educação infantil.

b) Habilitação de Educadores Indígenas.

A Habilitação de Educadores Indígenas está se realizando através de um curso de 3200 horas desenvolvidos em quatro anos. Participam da formação 90 professores em exercício, futuros professores e lideranças indígenas. Foram realizadas 4 etapas totalizando 288 horas presenciais.

• Programa de Formação Continuada

Foram contempladas diversas ações que subsidiaram os professores de Ensino Fundamental e Ensino Médio, na implantação e fortalecimento das ações curriculares. Dentre estas ações destacaram-se:

✓ Programa de Formação dos Professores Alfabetizadores – PROFA

- 27 professores para função de Coordenador geral
- 27 professores para função de Acompanhamento Pedagógico
- 166 professores para função de coordenador de grupos de estudo de 5.380 professores dos 170 municípios do Estado do Ceará.

Este programa do MEC desenvolvido em convênio com a SEDUC, consiste num curso de aprofundamento de conteúdos e procedimentos didáticos que tem como objetivo orientar e propiciar ao professor o desenvolvimento qualificado de suas competências profissionais na alfabetização de crianças, jovens e adultos. No primeiro ano de sua implantação priorizou-se apenas os professores da rede municipal que atuam ou irão atuar nos Ciclos Básicos de Alfabetização.

✓ Formação de professores, técnicos e alunos monitores na utilização da Tecnologia de Informações e Comunicação (TIC).

a) PROINFO

- 4.740 professores formados para o uso das TIC

O Programa Nacional de Informática na Educação – PROINFO, implantado em 1997, iniciou o processo de universalização do uso de tecnologia de ponta no sistema público de ensino tendo como principal foco a formação do professor. Em 2002, transcorreram

as ofertas dos cursos e oficinas, por parte dos NTE (Núcleos de Tecnologias Educativas) totalizando 4.740 professores formados para o uso das TIC.

b) Projeto Internet nas Escolas – PIT

O Projeto lançado em 2001, com o objetivo de implementar a utilização da Internet nos processos de pesquisas e comunicação desenvolvidas nas escolas públicas, deu continuidade em 2002 com as implementações previstas na vertente pedagógica do PIT, através de formação específica para técnicos de suporte e para alunos monitores.

c) Curso TV na Escola e os Desafios de Hoje

A SEDUC em parceria com a Secretaria de Educação a Distância do Ministério de Educação – SEED/MEC realizou o curso que visa capacitar o educador na melhor utilização dos recursos da TV Escola, onde contemplou na primeira turma 1.000 cursistas, na segunda 5.760 cursistas e na terceira turma, em processo de formação, 3.000 cursistas.

✓ Formação Continuada em serviço de professores – Parâmetros Curriculares Nacionais em Ação – PCN em ação

A formação de professores nos parâmetros curriculares inicialmente criada pela equipe central do MEC, envolve diversas áreas.

Os estados da federação mobilizaram professores para atuarem como coordenadores do processo de formação.

No Estado do Ceará o curso foi realizado nas seguintes áreas: Educação de Jovens e Adultos – EJA, Ensino Médio e Educação Ambiental.

Na EJA foram capacitados 163 professores de diversos municípios que atuam como coordenadores de grupos de estudos nos seus municípios de origem. Estão envolvidos nesta ação 4.690 professores do EJA.

No Ensino Médio os professores envolvidos na capacitação dos Parâmetros em Ação totalizaram 7.414 profissionais. Este momento foi desenvolvido de forma descentralizada, sendo cada CREDE responsável pela realização da formação dos seus professores.

A formação em Educação Ambiental foi desenvolvida com a participação de 52 professores que atuaram como coordenadores de grupo de estudo nos seus municípios de origem.

✓ **Formação continuada para professores de Educação Especial**

Em 2002 realizou-se o curso de formação sobre Oralismo e Libras, com 820 participantes. Esta formação teve como público alvo os professores do ensino regular que trabalham com crianças portadores de necessidades especiais e professores que trabalham em salas especiais.

✓ **Formação Continuada de Professores da Rede Pública – 2ª fase**

Este curso trata da formação de professores que atuam nas séries/ciclos iniciais do Ensino Fundamental nas áreas de leitura, escrita e raciocínio lógico em todos os municípios Cearenses. Em parceria com a Fundação Demócrito Rocha e sob a coordenação da SEDUC, foram capacitados 32.815 professores utilizando como metodologia a educação à distância.

PROMOÇÃO DA INCLUSÃO E DA EQUIDADE SOCIAL

O Programa da Inclusão e da Equidade Social tem como objetivo maior promover a inclusão educacional de crianças, jovens e adultos em situação de risco, garantindo-lhes igualdade de direitos.

• **Educação Infantil**

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e de fundamental importância para a promoção do desenvolvimento intelectual das crianças. No Ceará, a educação infantil vem sendo desenvolvida pelos municípios, tendo a equipe da rede estadual e as Comissões Regionais de Educação Infantil suas maiores parceiras no processo de discussão, mobilização e articulação em defesa dos direitos das crianças, e acompanhamento das políticas destinadas a Educação e Desenvolvimento Infantil.

Através da parceria, Estado e Municípios, contando com o apoio do UNICEF, do CONSED e do Banco Mundial, foi construída a *Agenda 0 - 5 anos Ceará: um compromisso com a criança cearense*, em 2001. Após um ano de caminhada o UNICEF e a equipe de Educação Infantil, da Secretaria da Educação Básica, apresentaram a sociedade cearense um relatório intitulado: *"Agenda 0 – 5 anos Ceará: um ano de caminhada"*.

Foi realizado também, com o intuito de fortalecer o processo de mobilização entre os diversos atores sociais para a garantia do acesso e da qualidade da educação infantil, o Seminário *"Pesquisa e Mobilização: a Educação Infantil pede passagem"*, através da

Comissão Interinstitucional de Educação Infantil do Ceará – CIEI. Participaram deste seminário, cerca de 300 pessoas representantes das comissões regionais.

Um outro seminário realizado pela Célula de Educação Infantil/SEDUC, com o apoio do UNICEF e do IEPRO, foi “Políticas Públicas e a Construção de Competências”, promovendo discussões sobre competências municipais e familiares e sobre planos municipais de desenvolvimento infantil, com a intenção de contribuir na construção de uma gestão que garanta uma maior interinstitucionalidade na implementação das políticas. Seu público-alvo foram os Secretários Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social.

• Educação Especial

A Educação Especial do Estado do Ceará vem gradativamente conquistando seu espaço como uma modalidade de ensino preocupada com os princípios básicos e norteadores da escola de qualidade e democrática, fundamentada na busca de identidade, preservação da igualdade humana e exercício da cidadania. Procura assegurar oportunidades diferenciadas para o processo educacional, buscando a igualdade de direitos e possibilitando ao educando com necessidade educacional especial o acesso e a permanência na escola.

Em continuidade às estratégias de acesso de todos ao ensino com qualidade e aplicando o princípio da equidade, a Secretaria da Educação Básica oferece àqueles que apresentam necessidades educativas especiais atendimento pedagógico específico através de: 16 Núcleos de Atendimento Pedagógico Especializado, sendo 07 na capital e 09 no interior; 28 convênios com instituições especializadas (ONGs); 157 espaços sócio-educativos especializados; 115 salas de apoio pedagógico específico atendendo 4.229 alunos; 17 laboratórios de informática; 01 Centro de Apoio Pedagógico para alunos deficientes visuais e com visão subnormal – CAP; e 02 escolas especializadas.

Para subsidiar todas essas ações foram promovidos cursos específicos na área, aperfeiçoando os professores responsáveis em atender essa demanda: 230 professores do ensino regular e de educação especial participaram do curso de deficiência auditiva e mental; 50 professores, também do ensino regular e de educação especial, foram contemplados com curso na área de superdotação; 20 instrutores de surdos e 25 professores do ensino regular fizeram parte do curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

As estratégias de expansão da educação especial e a evolução na concepção de suas práticas permitiram avanço no atendimento, comprovado pelos indicadores de matrícula apresentados a seguir:

MATRÍCULA EDUCAÇÃO ESPECIAL 1998 – 2002

ANO	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR
1998	1.935	1.065	3.350
1999	1.900	1.187	3.481
2000	2.143	1.380	3.677
2002	2.267	1.577	4.079

Fonte: SEDUC/CPE/CENTRAL DE DADOS

Ao analisar a evolução da matrícula da educação especial de 1998 a 2002, observa-se crescimento significativo nas matrículas na rede pública de ensino, embora a rede particular ainda detenha a supremacia no atendimento desta modalidade.

DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO EDUCACIONAL COOPERATIVA E PARTICIPATIVA

O programa Desenvolvimento da Gestão Educacional Cooperativa e Participativa tem por finalidade fortalecer a autonomia da escola por meio da consolidação do processo de democratização da gestão escolar estadual e da garantia da equidade nas condições de atendimento, com a adequação e expansão da rede física e aquisição de equipamentos escolares, dentro de padrões básicos de funcionamento. Para atingir este objetivo, a SEDUC desenvolveu as seguintes ações:

• Manutenção da Escola

- 263 escolas do ensino fundamental mantidas
- 49 escolas do ensino médio mantidas
- 409 escolas do ensino fundamental e médio mantidas

O Projeto de Manutenção da Escola atende as escolas estaduais com repasse de recursos financeiros periódicos, para manutenção da rede física, aquisição de material de consumo e reposição de equipamentos. No ano 2002, foram beneficiadas 263 escolas de ensino fundamental, 49 de ensino médio e 409 escolas de ensino fundamental e médio com este projeto.

• Conselho Escolar

- 2.764 membros de 716 Conselhos Escolares capacitados
- A capacitação dos Conselhos Escolares, formados por representantes de professores, alunos, funcionários, pais, sociedade civil e diretores das escolas, tem a finalidade de melhorar o desempenho do processo democrático intra e extra escolar, bem como, capacitar seus membros para o exercício efetivo do monitoramento das ações do Projeto Político Pedagógico - PPP, Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE e do Regimento escolar. Dessa forma, a implementação do Programa Desenvolvimento da Gestão Educacional Cooperativa e Participativa possibilitou a capacitação de 2.764 membros de 716 Conselhos Escolares nas escolas estaduais.

- **Protagonismo Juvenil**
 - Representantes de 512 grêmios estudantis capacitados

O Protagonismo Juvenil se concretiza mediante o conhecimento e exercício, pelos jovens educandos, de seus direitos e deveres como cidadãos, criando condições de participação democrática, fortalecendo a construção gradativa de sua autonomia.

As ações de Protagonismo Juvenil, que proporcionam mobilização cidadã, renovando valores e atitudes de respeito, igualdade e solidariedade, tão necessárias no mundo de hoje, estão concretizadas na capacitação de 512 grêmios estudantis das escolas públicas estaduais.

• **Garantia dos Padrões Básicos de Funcionamento**

Com a finalidade de garantir a equidade nas condições de atendimento e de permanência do aluno nas escolas da rede pública, em busca da melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem, a SEDUC desenvolveu ações para adequação e expansão da rede física de acordo com o quadro:

FUNDESCOLA/MEC		
AÇÕES	QUANTIDADE	MUNICÍPIOS BENEFICIADOS
Reformas	49 unidades escolares	17
Ampliações	45 unidades escolares	16
Construção	19 unidades escolares	19
Quadras cobertas	01 unidade escolar	01
Construção de Auditório	02 CREDE	02

Ainda com o intuito de garantir escolas com padrões básicos de funcionamento, o Governo do Estado do Ceará assinou juntamente com a Fundação Nacional do Índio – FUNAI, convênio de cooperação técnica para a construção de 12 escolas de ensino fundamental para educação indígena. O custo total do investimento será de R\$ 2 milhões, assegurados pelo convênio firmado entre a SEDUC e o Banco Mundial.

- Programa de Formação Contínua para Gestores Educacionais – Progestão

- 11.635 cursistas
- 6.069 gestores em curso de extensão
- 5.556 gestores em curso de especialização

O Programa de Formação Contínua à distância para Gestores Educacionais - Progestão, iniciado em abril de 2002, é o resultado da parceria firmada entre Secretaria da Educação Básica - SEDUC, Universidade Estadual do Ceará - UECF e Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, que objetiva a formação dos gestores escolares cearenses.

O Progestão consiste no maior programa de formação à distância da América Latina pois envolve 11.635 cursistas em curso de extensão e destes, 5.556 também em curso

PROGRAMAS E PROJETOS EM COOPERAÇÃO COM A UNIÃO E OS MUNICÍPIOS

de especialização. O público alvo desse projeto compreende todos os membros dos núcleos gestores das escolas da rede estadual, gestores e técnicos da SEDUC, CREDE e Secretarias Municipais de Educação.

A SEDUC conta com financiamento do BIRD da ordem de R\$ 9,6 milhões (nove milhões e seiscentos mil reais) para operacionalizar este programa que deverá ser concluído em 2003.

• Merenda Escolar

O Programa Merenda Escolar, trata da aquisição e distribuição de alimentos para os educandos da rede pública de Ensino Fundamental. Nas escolas da rede estadual do Ceará, desde 1996, este programa encontra-se escolarizado, com o repasse periódico de recursos financeiros para as unidades escolares adquirirem gêneros alimentícios para 200 dias letivos. Favorecendo a política de descentralização, este programa, para a expansão e a melhoria da educação básica. Esta parceria beneficiou 1.667.922 alunos com merenda escolar no ano 2002.

• 1.667.922 alunos beneficiados

• Projeto Dinheiro Direto na Escola - PDDE

Além das ações realizadas quanto à distribuição de merenda escolar, foi reforçado o apoio à manutenção da escola com a instituição do Projeto Dinheiro Direto na Escola (PDDE), pelo qual foram beneficiadas 664 escolas da rede estadual com R\$ 4.206.800,00 (quatro milhões, duzentos e seis mil e oitocentos reais).

• 664 escolas da rede estadual beneficiadas

EXPANSÃO E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO DO ENSINO MÉDIO

• Lceu: A Escola Jovem do Ceará

▪ 9 Liceus em construção

▪ 4 Liceus Construídos e equipados

O Programa de Expansão e Melhoria da Infra-estrutura e Gestão do Ensino Médio foi fortalecido com a construção de novos Liceus . Em 2002 os Liceus de Caucaia, Crato, Baturité e Sobral foram construídos e equipados.

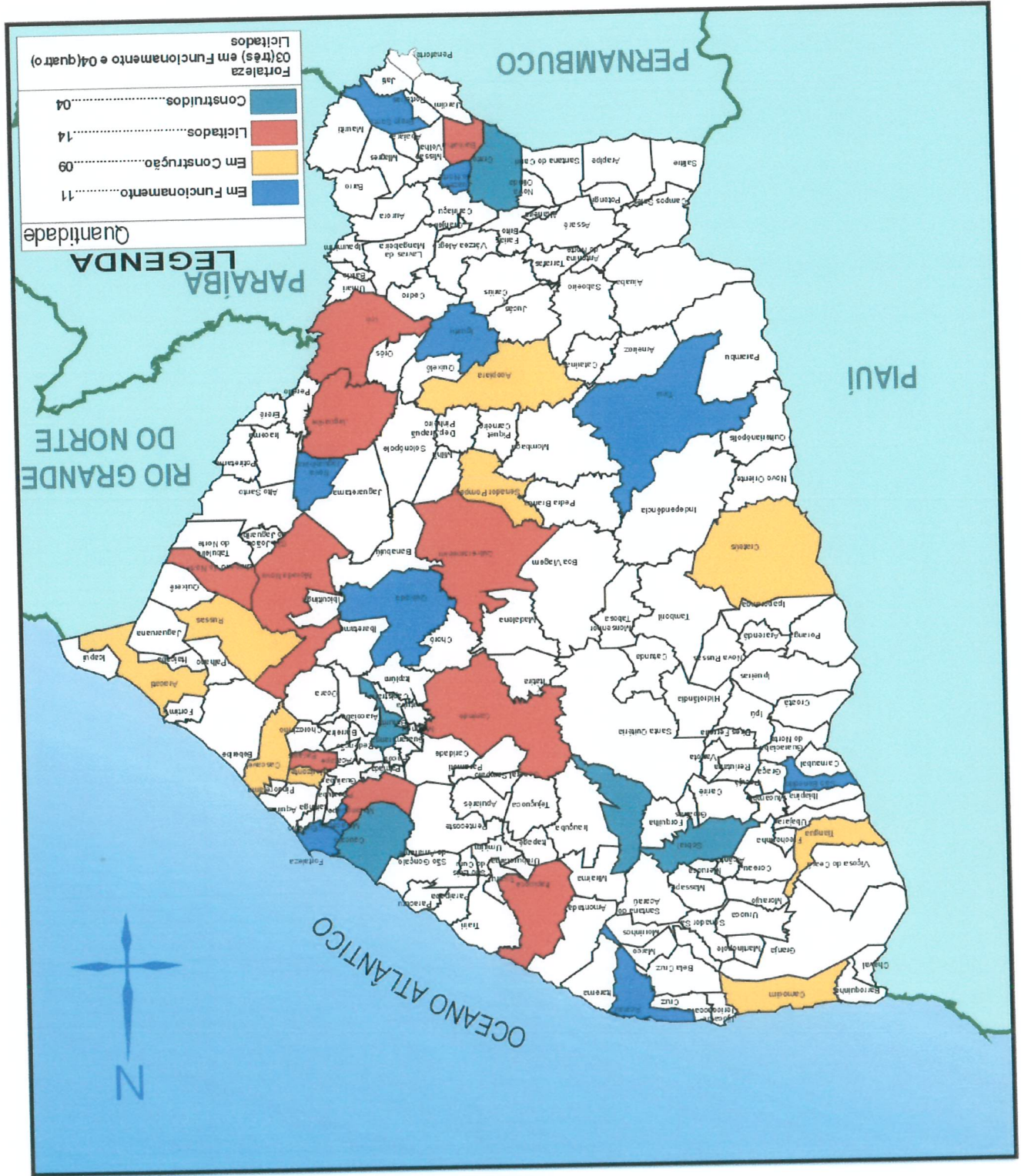
Os Liceus são prédios que abrigam 1.800 alunos em edifícios de dois pavimentos com amplo número de salas de aulas, laboratórios de ciências, informática e línguas, auditório, áreas de convivências e esportivas. A fim de que se universalize o acesso ao Ensino Médio e garanta a permanência e o sucesso dos jovens cearenses de 15 a 17 anos.

Este programa de expansão está integrado com os demais programas de garantia de acesso ao Ensino Básico e com os programas governamentais de infra-estrutura básica que garantem a melhoria da qualidade de vida da população.

Tomando como princípio a qualidade na educação pública, o governo vem desenvolvendo diversas ações de infra-estrutura. Desta forma, através da Secretaria da Educação Básica, estão sendo construídos nove novos Liceus nos municípios de Acopiara, Aracati, Camocim, Cascavel, Crateús, Horizonte, Russas, Senador Pompeu e Tianguá.

LICEUS

Mapa de abrangência



FONTE: SEDUC/CAGE

• Escolas de Ensino Médio

- 10 escolas construídas e equipadas
- 7 escolas licitadas
- 27 quadras cobertas em construção

Em seguimento à política de expansão e melhoria do ensino médio, com o fim de atender à demanda deste nível de ensino, foram construídas e equipadas dez escolas nos municípios: Beberibe (Sucatinga), Catunda, Chorozinho, Croatã, Fortaleza (Dendê), Fortim, Itaitinga, Trairi, Ubajara e Viçosa do Ceará. Além de encontrar-se licitada a construção de mais sete novas escolas nos municípios: Banabuiú, Graça, Irapuan Pinheiro, Itarema, Mauriti, Pedra Branca e Salitre. Bem como, estão sendo construídas vinte e sete quadras de esportes em vinte e seis municípios cearenses.

DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA MUNICIPAL

SE/QE E FUNDEF 325.221 alunos das redes estadual e municipal ■

O Ensino Fundamental Municipal foi fortalecido com o advento da Lei n.º 9.424 de dezembro de 1996 que regulamentou o Fundo de Desenvolvimento e Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério – FUNDEF. Os municípios colaboraram com o fundo e são beneficiados com sua redistribuição. O Fundef favorece a autonomia financeira dos municípios bem como a implantação de planos de carreira para o magistério público.

O Telensino e o transporte escolar da rede municipal recebe periodicamente recursos provenientes do Salário Educação/Quota Municipal – SE/QM de acordo com o que está disposto pela Lei federal n.º 19.699 art. 2º. Além do SE/QM o Estado do Ceará repassou 50% do que lhe foi destinado do Salário Educação/Quota Estadual para os municípios, tal repasse está assegurado pela Lei estadual n.º 12.935/99.

Os alunos do ensino fundamental que foram beneficiados com o repasse do FUNDEF e SE/QE somam um total de 325.221 alunos matriculados.

Uma vez que 60% dos recursos do FUNDEF são utilizados na remuneração dos professores, essa ação tem impactado consideravelmente na qualidade do ensino, já que propicia uma maior motivação do professor na sala de aula.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o intuito de garantir, no Estado do Ceará, políticas educacionais que levem a efeito a qualidade na educação pública, a Secretaria da Educação Básica, por meio da Coordenadoria de Planejamento e Política Educacional, desenvolveu diversas ações de mobilização e articulação com parceiros na caminhada da educação cearense:

• Congresso Estadual Escola do Novo Milênio

O Congresso Estadual "A Escola do Novo Milênio" caracterizou-se como ponto de chegada da caminhada vivenciada pelos educadores cearenses na última década, e como ponto de partida para o Plano Decenal da Educação Básica, que definirá os rumos da Educação na primeira década do novo milênio. No ano 2001 toda a comunidade educativa foi motivada a promover uma ampla discussão sobre a escola que tivemos no final do milênio passado, a escola que queremos para o início do novo milênio e, como transformar a escola que temos na escola que queremos. Este processo promoveu, em cada escola, uma atualização/revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP), do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e do Regimento Escolar (Código de Ética). No âmbito dos municípios, a reflexão sobre as três questões nos Congressos Municipais, subsidiou a elaboração de Planos Municipais de Educação. O Congresso Estadual, realizado em 2002, foi um momento de convergência deste conjunto de reflexões/ações /compromissos que deverão gerar o Plano Estadual de Educação Básica para a próxima década.

No Congresso Estadual, com o envolvimento em torno de mil participantes, foram formuladas propostas com todos os segmentos representativos da escola pública no âmbito municipal, regional e estadual, contribuindo para a sustentabilidade de Políticas da Educação Básica no Estado do Ceará, abordando os seguintes temas:

- Educação Infantil;
- Ensino Fundamental;
- Ensino Médio;
- Educação Especial;
- Educação Indígena;
- Educação de Jovens e Adultos;
- Protagonismo Docente;
- Gestão Democrática;
- Financiamento em Educação e
- Educação Ambiental.

Após exaustiva discussão foram aprovadas propostas com ampla divulgação, que passarão a constituir elementos essenciais ao Plano Decenal de Educação. As propostas foram encaminhadas ao governador no sentido de serem analisadas e avaliadas para posterior encaminhamento à Assembleia Legislativa.

• Levantamento e Cadastro de Prédios Públicos

Na busca da qualidade na educação pública do Estado do Ceará, a SEDUC desenvolveu no ano 2002 a reorganização da rede física em diversos municípios, sendo eles: Ipuirás, Tianguá, Palmácia e Santa Quitéria. Com essa ação os municípios têm sua rede física re-estruturada, facilitando a oferta dos diversos níveis de ensino.

Para que a universalização do ensino fundamental se concretizasse foram atualizados e catalogados os prédios públicos da rede estadual e municipal em um único banco de dados.

- **Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará (SPAECE – NET 2002)**
O SPAECE-NET implantado em 2001 faz parte do Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Ceará – SPAECE, elaborado e executado pelo Núcleo de Pesquisa e Avaliação Educacional – NPA que integra a Coordenadoria de Planejamento e Política Educacional, constituindo-se em uma iniciativa pioneira do Estado no que se refere a avaliação macro no Brasil.

Atualmente, com o um dos componentes da avaliação do Programa de Melhoria da Educação Básica, desenvolvido pela Fundação de Desenvolvimento Gerencial – FDG, ganhou vulto e ampliou-se, passando de uma avaliação voluntária para se constituir como uma avaliação do sistema.

Como forma de aplicação utiliza-se da metodologia “Computer Aided Testing” (CAT) - Testagem Auxiliada por Computador (TAC), aplicativos educacionais com base na Web. Verifica as competências e habilidades em uma amostra de alunos nas séries finais de ciclo, ou seja, na 8ª série do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio. Em 2001 o sistema avaliou 12.540 alunos destas séries em 473 escolas estaduais que aderiram ao Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Estado do Ceará.

A realização do SPAECE-NET teve uma boa repercussão tanto nos setores voltados para a avaliação de sistema como nas escolas, constituindo-se em uma das primeiras experiências de avaliação em larga escala a fazer uso das novas tecnologias computacionais, despertando principalmente, o interesse nos alunos em realizar uma prova por meio do computador.

O Programa de Melhoria da Educação Básica prevê a premiação das escolas públicas estaduais, tendo o SPAECE-NET como um dos indicadores de referência desse Programa. Em decorrência da legalização do Programa de Incentivo, o SPAECE-NET foi institucionalizado através da lei 13.203 de 21/02/02. O referido instrumento legal define que a premiação deve ocorrer anualmente e que a partir de seus resultados, escolas, professores e alunos devem receber incentivos financeiros e reconhecimento público. Em consequência da Lei que institui o Prêmio, o SPAECE-NET deve ser realizado também, anualmente.

A abrangência do SPAECE-NET/ 2002 correspondeu a 583 escolas da rede estadual, envolvendo uma amostra de 28.333 alunos, sendo que 13.435 cursavam a 8ª série do Ensino Fundamental e 14.898 a 3ª série do Ensino Médio. Todos os alunos foram avaliados em Língua Portuguesa e Matemática, áreas básicas do conhecimento.

• Fortalecimento Institucional

A descentralização administrativa e o fortalecimento institucional implementados pela SEDUC estão em sintonia com o novo modelo de gestão, cujo objetivo é dar autonomia a escola fortalecendo a participação social da comunidade escolar e de seu entorno.

No ano 2002 foram adquiridos 420 equipamentos de informática para a SEDUC sede e para os Centros Regionais de Desenvolvimento da Educação – CREDE. Essa ação teve sua implementação garantida pelo Projeto Escola do Novo Milênio – PENM, buscando fortalecer a política de informatização dos órgãos ligados à educação em todo o estado.

A busca pela modernização da gestão pública é constante na SEDUC, se evidenciando por meio da reorganização do “Layout” dos setores que compõem esta secretaria com a reposição de todos os móveis, seguindo um novo padrão de organização física.

Dando continuidade à política de descentralização administrativa e gestão democrática, o CREDE de Fortaleza foi redimensionado em três: os CREDE 21, 22 e 23. Essa ação fortalece ainda mais a política de acompanhamento às escolas estaduais que se encontram na capital, atendendo suas especificidades. As equipes dos CREDE atendem à regiões diferentes ficando assim sua distribuição:

CREDE	REGIÕES
21	I e III
22	II e VI
23	IV e V

• Programa de Melhoria da Educação Básica

O Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria de Educação Básica (SEDUC), em parceria com a Fundação Brava e a Fundação de Desenvolvimento Gerencial - FDG, está colocando em prática o Programa de Melhoria da Educação Básica - PMEB, que visa integrar alunos, pais, professores, funcionários e especialistas com a finalidade de produzir melhores resultados no processo pedagógico do Estado.

O Programa engloba toda a rede estadual de ensino do Ceará e está dividido em dois projetos: Melhoria da Qualidade do Ensino Básico e Avaliação e Monitoramento do Desempenho Escola/Professor.

A atuação da FDG é fundamentada em duas vertentes: Programa 5S (Ambiente de Qualidade) e Programa de Melhoria (Área Pedagógica).

Para garantir o sucesso deste programa e facilitar a troca de experiências em toda a rede de ensino, 16 Escolas Pilotos, escolhidas pela Secretaria da Educação Básica do

Estado do Ceará, receberam acompanhamento direto de consultores da FDG na orientação, execução das ações e avaliação dos resultados.

A direção de cada escola é responsável pela implementação, acompanhamento e obtenção dos resultados do Programa, que conta com a participação efetiva de todos os segmentos da escola (alunos, pais, professores, funcionários e especialistas).

REGIONALIZAÇÃO DE FORTALEZA

